

Habitação

Em discussão, o barateamento da construção civil

O governo federal está empenhado em recolher subsídios para elaboração de uma política habitacional destinada às faixas de menor renda. Para isso, organizará em Salvador, de 26 a 31 de março, o **Simpósio sobre Barateamento da Construção Habitacional**.

O diretor do BNH, e supervisor da área de Planejamento, Pesquisa e Processamento de Dados e presidente da Comissão Organizadora do simpósio, Luiz Sande, em entrevista exclusiva ao ARQUITETO, disse esperar que o diálogo entre produtores e consumidores de tecnologia possa representar o ponto de partida para elaboração de uma ampla estratégia de atendimento a essa faixa da população.

Já existem aproximadamente 100 trabalhos técnicos, de autores nacionais e estrangeiros, submetidos à Comissão do Simpósio e os que forem selecionados serão previamente editados.

A entrevista concedida pelo diretor do BNH ao ARQUITETO é a seguinte:

ARQUITETO — Qual a importância da realização do simpósio em relação ao desenvolvimento dos programas de habitação popular?

Sande — Embora visando fundamentalmente ao desenvolvimento dos programas urbanos e habitacionais

de interesse social, convém ressaltar que a realização do Simpósio será importante para a condução de toda a política habitacional do governo, desde os programas voltados exclusivamente para as faixas de menor renda até aquelas atendidas por mecanismos mais complexos de mercado, através dos Agentes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo — SBPE.

Essa abrangência é necessária na medida em que os elementos que atuam na produção do urbano (infra-estrutura e equipamentos sociais) e da habitação, são basicamente os mesmos para todos os segmentos da demanda solvível ou potencial. Materiais de construção, mão-de-obra, tecnologia, recursos financeiros e terras urbanizadas devem ser compreendidos e tratados em conjunto na construção de nossas cidades para que elas venham a acolher convenientemente todos os estratos de nossa população urbanizada ou em processo de urbanização.

Assim sendo, espera-se que, através da divulgação e o amplo debate de idéias e de troca de experiências, se possa recolher subsídios que venham a contribuir na definição das estratégias e dos instrumentos que viabilizem o acesso das faixas populares à habitação, e ao urbano, sobre a sua construção, uso e ma-

nutenção. É lícito esperar-se, ainda, subsídios para a montagem de programas de estudos e pesquisas visando dar continuidade a esses esforços.

Discussões sobre projetos inovadores, a utilização de materiais alternativos, técnicas e métodos de construção envolvendo a comunidade e de esquemas outros que conduzam a um atendimento de massa, sem perda da segurança, higiene, durabilidade e conforto adequados da habitação, ou que conduzam a um melhor desempenho das nossas cidades, poderão constituir-se em contribuições importantes para o cumprimento das prioridades do BNH, em especial no atendimento às faixas mais carentes.

ARQUITETO — Qual a expectativa dos organizadores do simpósio quanto a seus resultados?

Sande — Afora a oportunidade de diálogo entre o produtor e o consumidor de tecnologia — a comunidade técnica e o sistema produtivo imobiliário — com a participação do usuário da habitação, representado pelas entidades profissionais e pelas universidades, procurar-se-á estabelecer canais mais permanentes de comunicação no sentido do constante aperfeiçoamento do Sistema Financeiro da Habitação e seu amplo instrumental.

Uniformização horária é isso: hora igual onde você quiser.

Relógio de Comando Quartzion Dimep: indispensável em redes horárias de hospitais, estações rodoviárias, **fábricas**, aeroportos, shopping-centers, enfim, em todos os estabelecimentos onde se exige hora padronizada e exata em todos os relógios. A quartzio, sua variação de marcha não ultrapassa alguns segundos ao ano. Robusto, preciso, durável e com a garantia da marca Dimep.

NOSSA FORÇA É A PESQUISA
DIMEP
1974-5
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

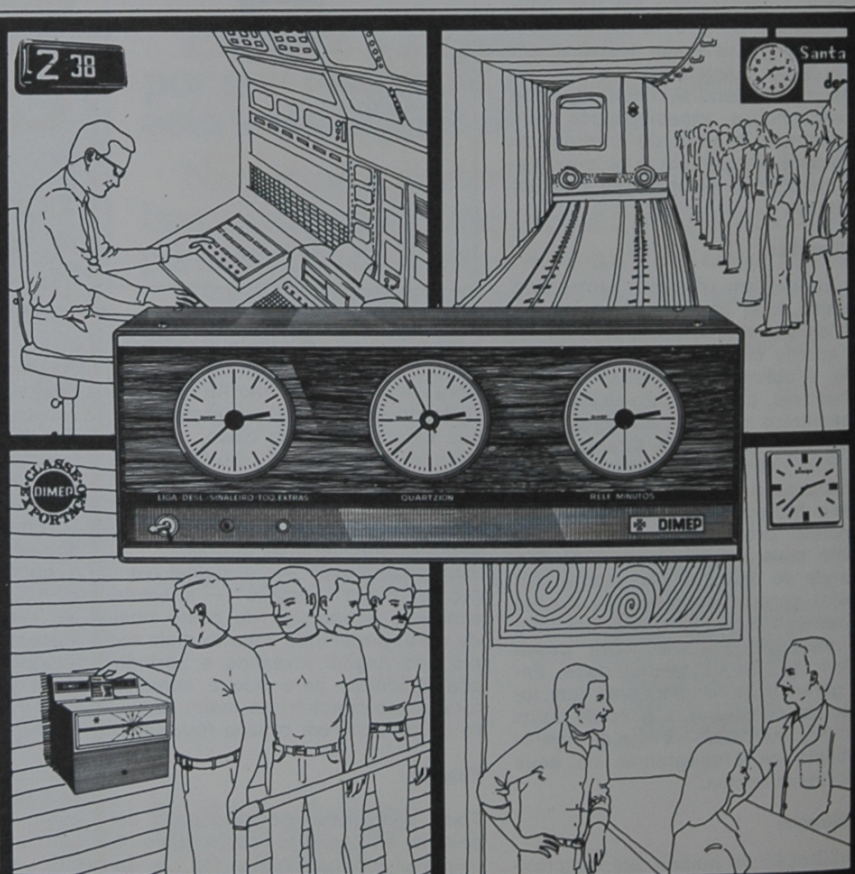
DIMAS DE MELO PIMENTA S.A.

AV. DIÓGENES RIBEIRO DE LIMA, 2333 - ALTO DE PINHEIROS - S. PAULO - SP

SOLICITE CATÁLOGOS SEM COMPROMISSO

PABX: 260-7922

FILIAIS EM TODO O BRASIL





produção habitacional têm se mostrado vivamente interessados no Simpósio.

Nesse sentido, cumpre observar que tal evento se desenvolve em 3 (três) segmentos correlatos:

- O Simpósio, propriamente dito, abrangendo sessões plenárias e painéis que interessam ao setor público, ao empresário da indústria imobiliária e da construção civil, ao produtor de materiais de construção, ao empresário financiador da construção, ao projetista e à comunidade técnica em geral, e ao usuário da habitação;

- A exposição técnico-administrativa representada pelos stands montados no Campo Grande, para onde têm sido orientadas as empresas que encaminham trabalhos de cunho comercial, e onde se deverá mostrar o que de mais atual existe em termos de componentes construtivos, serviços, equipamentos, projetos e realizações. Essa atividade interessa mais diretamente aos profissionais que projetam e/ou constroem e instalam habitações, equipamentos sociais e serviços urbanos;

- O Campus Experimental de Protótipos Habitacionais que apresentará habitações produzidas por sistemas industrializados, oriundos de todo o Brasil, e interessa mais dire-

tamente ao industrial de materiais de construção e ao construtor, além do público em geral.

No que toca à indústria de materiais de construção, sua presença, nos três segmentos acima descritos, demonstram que foi claramente captado pelo setor a importância do Simpósio no desenvolvimento da política habitacional do governo federal.

ARQUITETO — Qual o papel dos arquitetos em relação a este simpósio? Que tipo de contribuição os organizadores esperam destes profissionais?

Sande — O ponto de vista do BNH, muito se espera dessa categoria profissional que, em várias ocasiões, demonstrou capacidade de colaborar no aperfeiçoamento de técnicas e instrumentos, voltados para a estruturação do urbano e para a facilidade de acesso à habitação. Desde a discussão de conceitos, elaboração de projetos inovadores, definição de tipos e padrões urbanos e habitacionais, planejamento da execução de obras e serviços, seguramente a contribuição do arquiteto será enriquecedora. Porém, considero que ao arquiteto, acompanhando o nosso tempo sócio-cultural, econômico e institucional, está reservado importante papel na orientação da produção do habitacional e ur-

bano. E, dele esperamos significativa participação no processo de desenvolvimento institucional por que vem passando todo o Sistema Financeiro da Habitação.

ARQUITETO — Com que finalidade estão sendo montados os protótipos na Bahia? Como vai funcionar em termos de pesquisa?

Sande — Como já foi afirmado anteriormente, o BNH visa, através do Campus Experimental de Protótipos Habitacionais, oferecer ao setor industrial uma oportunidade para demonstrar seu potencial ao setor imobiliário.

Em termos de pesquisa, o BNH pretende testar a aceitação, por parte do público, acerca de cada protótipo, bem como diversos itens técnicos, tais como isolamento térmico, acústico, segurança estrutural, etc.

O BNH interessa-se muito pelo estabelecimento de um sistema construtivo nacional "aberto", que possa absorver peculiaridades regionais do país. Assim, interessa ainda ao Banco a análise de diversos níveis de industrialização habitacional, partindo do convencional até o totalmente industrializado, com vistas à quantificação dos reflexos em diversas variáveis e parâmetros, especialmente o custo final, dentro de cada nível que seja assumido.

A massa de adesões e contribuições escritas que temos recebido vem, cada vez mais, ratificar nossa impressão inicial de que, face a atualidade da temática abordada e a convocação nacional e internacional lançada pelo BNH, os objetivos dessa importante iniciativa serão plenamente alcançados.

ARQUITETO — Como a indústria de material de construção tem se comportado em relação à iniciativa? Já há indicadores seguros sobre o grau de interesse das indústrias?

Sande — Todos os setores envolvidos, direta ou indiretamente, com a

Quando mudar não esqueça de atualizar seu endereço

nome _____

endereço _____

CEP _____ cidade _____ estado _____

cole aqui o endereço antigo

domoplast®

domos em acrílico e fiberglass.
para maior aproveitamento e uniformidade na distribuição da luz do dia.

Domoplast Indústria e Comércio Ltda.
Rua Bruno Spinosa, 175
Vila Nogueira/Diadema
Telefones 445-1401/445-1455
Vendas: telefone 276-7118
São Paulo

Representantes

Joel Alves
R. Evaristo da Veiga, 16 - Gr. 1406
Telefones: 224-7166 261-0915
Rio de Janeiro

Sgrillo, Araujo e Cia. Ltda.

Travessa Francisco de Leonardo
Truda, 40 9.º andar/salas 96/97
Telefone 24-4288
Porto Alegre